ISSN: 2358-8829

O PARADIGMA POLÍITICO-IDEOLÓGICO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE NA RESOLUÇÃO Nº 04/2024

Maria Eduarda de Lima Silva [1]
Latiffa Gomes Silva[2]
Cecília Sousa Pereira [3]
Elizangila Beneval Bento [4]
Patric Anderson Gomes da Silva [5]

RESUMO

A formação de professores constitui um eixo das políticas educacionais na qual desempenha papel central na definição das práticas pedagógicas. No Brasil, as orientações para a formação docente são estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Nesse contexto, a Resolução CNE/CP nº 04/2024 institui novas diretrizes para a formação inicial de professores, provocando debates no campo educacional acerca de seus fundamentos políticos e pedagógicos. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar os pressupostos que orientam a Resolução CNE/CP nº 04/2024 de modo que seja possível compreender seus rebatimentos na formação docente no país. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em levantamento bibliográfico e análise documental da legislação educacional, com foco na identificação dos princípios formativos e das concepções pedagógicas presentes na normativa. A referida Resolução reforça a centralidade do desenvolvimento de competências e habilidades, bem como a valorização de mecanismos de avaliação e monitoramento de resultados no processo formativo. Essa orientação dialoga com tendências contemporâneas das políticas educacionais marcadas por perspectivas gerencialistas, que privilegiam a eficiência, a padronização curricular e a mensuração do desempenho. Nesse sentido, a normativa se aproxima de pressupostos associados ao neotecnicismo pedagógico, ao enfatizar resultados mensuráveis e processos formativos orientados por competências alinhadas às demandas do mercado de trabalho. Em suma, observa-se o risco de redução da complexidade da formação docente, com possíveis impactos na autonomia pedagógica e na dimensão crítica do trabalho docente uma vez que institucionaliza uma formação voltadas à racionalidade instrumental, contrariando-se a formação docente crítica, reflexiva e emancipatória.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: eduarda.lima@urca.br;

[2] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: latiffa.silva@urca.br

[3] Graduando do Curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: cecilia.pereira@urca.br

[4] Pós-Doutora em Educação em Ciências e Química da Vida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Doutora em Educação em Ciências e Química da Vida, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Mestrado em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: elizangela.beneval@urca.br

[5] Doutorando Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail patricanderson16@icloud.com

ISSN: 2358-8829

Palavras-chave: Formação Docente, Neotecnicismo pedagógico, Políticas Educacionais, Pedagogia das Competências.